

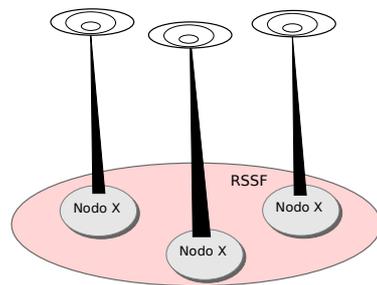
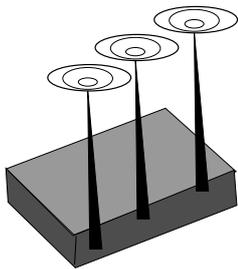
Técnicas de Codificação de Redes e Nós Cooperantes em Redes de Sensores sem Fio

Projeto de Dissertação de Mestrado - Orientador: Prof. Carlos Barros Montez
Coorientador: Odilson Valle (IFSC) e Ricardo Moraes (UFSC - Araranguá)

1. Contexto

Redes de Sensores Sem Fio (RSSF) são usadas frequentemente para monitorar áreas inóspitas e de difícil acesso. Essas condições tornam difícil a substituição de suas baterias. Uma possível solução é implantar uma quantidade de nós maior do que a necessária, pois dessa forma aumenta-se o tempo de vida e a confiabilidade da rede através de técnicas de cooperação entre nós, permitindo um rodízio no funcionamento dos nós. Neste rodízio, usualmente chamado de escalonamento do sono (do Inglês, *sleep scheduling*), alguns nós são colocados para dormir, desligando seus rádios e ficando “inativos”, enquanto outros fazem a tarefa de monitorar e enviar dados.

Uma das formas propostas na literatura para cooperação entre nós é a de escolher alguns nós para ficarem ativos mais tempo e escutar TODAS as mensagens enviadas pelos nós vizinhos. Esses nós cooperantes (do Inglês, *relay nodes*), após efetuarem suas tarefas de monitoramento, têm a incumbência adicional de retransmitir as mensagens escutadas para seus destinatários. Essas técnicas permitem melhorar a **diversidade cooperativa**.



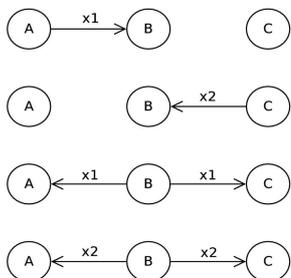
A ideia da cooperação em RSSF é transformar essa rede em uma espécie de “MIMO virtual”. Na área de telecomunicações, os dispositivos MIMO (Multiple Input, Multiple Output) são construídos com múltiplas antenas com propósito de aumentar a diversidade cooperativa (lado esquerdo da figura ao lado).

Já cooperação entre nós de uma RSSF estabelece um comportamento semelhante ao MIMO, permitindo que seus nós cooperem “compartilhando” suas antenas e estabelecendo um “MIMO virtual” (lado direito da figura).

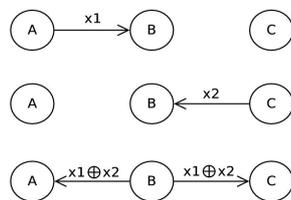
Para se empregar a cooperação entre nós, algumas questões precisam ser resolvidas para se aplicar essas técnicas, tais como:

- Quantos nós serão escolhidos como retransmissores (cooperantes) para se alcançar uma confiabilidade mínima?
- Quais serão os nós cooperantes (com mais vizinhos?, com mais energia?, com melhor sinal RSSI ? Etc?)
- A escolha dos nós cooperantes precisa ser feita centralizada em um coordenador? Ou pode ser distribuída?

"Traditional" network



Network coding



Nesta proposta pretende-se integrar a diversidade cooperativa com técnicas de codificação de redes (**network coding**).

A codificação de redes pode ser usada para reunir várias mensagens em uma única, permitindo o melhor uso do meio e, conseqüentemente, melhor confiabilidade.

A forma mais básica de codificação de redes é através de operador XOR, a qual permite que duas mensagens sejam codificadas juntas (na figura, mensagens x1 e x2 são reunidas em uma única mensagem). Na presença de qualquer uma delas (x1 ou x2), o receptor consegue extrair a mensagem que falta.

Técnicas de codificação de redes empregadas juntamente com a diversidade cooperativa se mostram promissoras para aumentar a confiabilidade e reduzir o uso do meio, contudo uma questão que precisa ser investigada é a da viabilidade de se aplicar essas técnicas em RSSF com topologia cluster tree.

2. Objetivo

Neste tema de mestrado o objetivo principal é o de investigar técnicas de network coding aplicadas com nós cooperantes de uma RSSF cluster-tree.

3. Metodologia

O trabalho de mestrado será desenvolvido em etapas que envolvem o estudo da literatura, escolha de uma abordagem existentes na literatura, implementação em no simulador OMNeT++, levantamento de resultados, comunicação técnica (artigos), escrita e defesa de dissertação. As seguintes etapas estão previstas:

Links úteis (bibliografia simplificada)

OMNeT++: <http://www.omnetpp.org/>

<http://www.das.ufsc.br/~montez/publicacoes.html>

<http://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/128869>